

Ào Protocolo Legislativo para registro e, em  
seguida, à CAS e CCJ.  
Em 28/10/03

Paulo Roberto Guimarães de Castro  
Chefe da Assessoria de Plenário



Câmara Legislativa  
do Distrito Federal

PL 884/2003  
Em 28/10/03

**PROJETO DE LEI Nº ,**  
(Autor: Deputado CHICO FLORESTA)

*Inclui no calendário de eventos oficiais  
do Distrito Federal o Festival de Música  
"Porão do Rock".*

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

**Art. 1º** Fica incluído no calendário de eventos oficiais do Distrito Federal o Festival de Música Porão do Rock, realizado anualmente entre a segunda quinzena do mês de julho e a primeira quinzena do mês de agosto.

**Art. 2º** O Poder Executivo adotará as medidas necessárias para a divulgação e apoio aos organizadores do evento.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 4º** Revogam-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICAÇÃO**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL n.º 884/03
Fls. n.º 01 Paulo

O *Porão do Rock* surgiu a partir de uma realização conjunta de 15 bandas de Brasília, sediadas no subsolo do Bloco A da comercial da 207 Norte, no Plano Piloto da cidade. O local, conhecido justamente como *Porão do Rock*, abriga 10 salas de ensaio, onde, desde 1994, interagem músicos e artistas de vários estilos, do rhythm and blues ao punk, do reggae ao rap. Na medida em que crescia a presença de músicos no local, era inevitável que a troca de idéias fosse dar origem a algo maior e mais representativo.

Assim, nasceu o *Festival Porão do Rock*, criado pelos próprios músicos que ensaiam no citado subsolo, sob a produção executiva da G4 Produções e da For Rock Promoções, com apoio das secretarias de Cultura, Turismo e Lazer e Comunicação Social do Governo do Distrito Federal.

Diferentemente de outros grandes festivais, a marca *Porão do Rock* pertence a uma **Organização Não-Governamental (ONG)** administrada por músicos, que tem por objetivo aplicar em favor da música de Brasília os benefícios gerados pelo evento.

A primeira edição do festival ocorreu em **8 de agosto de 1998**, na Concha Acústica, às margens do Lago Paranoá, com 14 das bandas que ensaiavam no *Porão* (Maskavo Roots, Pravda, Plastika, Mata Hari, Zamaster, Cachorro Cego,

Assessoria de Plenário  
Rock 3/10/03 às 16:14  
PL 884-24  
Gabinete

Engels Espiritos Band, Auravil, Nulimit e outras), reunindo quase **10 mil pessoas na platéia**. O principal resultado do evento foi um CD-coletânea, contemplado com o **Prêmio Renato Russo 98**, da Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

No ano seguinte, o festival permaneceu na Concha Acústica, mas teve grande salto de investimento e estrutura. Passou a ser realizado em dois dias (31 de julho e 1º de agosto), foi assistido por cerca de **40 mil pessoas**, juntou 22 bandas (sendo nove pertencentes ao *Movimento Porão*) e trouxe artistas de outras cidades – Autoramas (RJ), Sheik Tosado (PE) e Ultramen (RS). Mais do que isso, resgatou a lendária Plebe Rude para seu primeiro show com a formação original em quase 10 anos.

Em 2000, já no estacionamento do estádio Mané Garrincha, e com dois palcos, o evento contou com 41 bandas – 24 brasilienses (com destaques para Raimundos e Natiruts) e 17 de outros estados (como Lobão (RJ), Penélope (BA), Otto (PE), Tihuana (SP), Tianastácia (MG), Acústicos e Valvulados (RS) etc) – e cerca de **130 mil pessoas** na platéia nos dois dias.

Em 2001, novamente no estacionamento do Mané Garrincha, novo recorde de público: **140 mil pessoas** assistiram às 42 atrações (30 locais e 12 nacionais), com destaques para Ratos de Porão (SP), Pavilhão 9 (SP), Mundo Livre S/A (PE), Bidê ou Balde (RS), Rumbora (DF), Mopho (AL) e Mary's Band (MG).

No ano passado, devido às dificuldades de patrocínio, por conta da Copa do Mundo de Futebol e das eleições, o **Porão do Rock** foi excepcionalmente reduzido. No dia em que o Brasil se sagrou pentacampeão mundial (30 de junho), 30 bandas se revezaram nos dois palcos, em uma maratona com mais de 12 horas, fechada com a esperada apresentação do Sepultura (MG), que voltou a tocar em Brasília após 12 anos.

A edição 2002 ainda contou com outros nomes nacionais, como Rodox (SP), Rumbora (DF), Comunidade Nin-Jitsu (RS), MQN (GO), Leela (RJ) e Impossíveis (MS), além de revelações locais, como Sentupé, 10Zer04, Jack Fluster, Mansão Jacobina, Deceivers e Satan's Pray.

O Festival é um sucesso absoluto, já havendo conquistado prêmios como a Comenda da Ordem do Mérito Cultural do Governo do Distrito Federal, Fanzine Nº 1 do Festival Porão do Rock 99, Salão Internacional de Design de Milão – Itália, Prêmio Renato Russo – Prensagem de 1500 cópias do CD Coletânea Porão do Rock 98 – Secretaria de Cultura do DF.

O **Porão do Rock** tornou-se oficialmente, em maio de 2001, uma organização não-governamental (ONG). A entidade, sem fins lucrativos, passou,



Câmara Legislativa  
do Distrito Federal

desde então, a ser gestora da marca *Porão do Rock* e a conferir a pessoas físicas ou jurídicas o direito de administrar os produtos que levam seu nome.

Dentro de sua política de dar visibilidade para a cena musical de Brasília, lincando os artistas e bandas da cidade com o que está acontecendo no cenário nacional, a ONG *Porão do Rock* criou, em 2000, uma revista homônima. Atualmente, a revista se encontra em fase de reformulação, aguardando novas parcerias para sua continuidade.

Entre novembro de 2000 e julho de 2001, ainda produziu, em parceria com a Rádio Transamérica FM (100,1 MHz), de Brasília, o programa *Porão do Rock Transamérica*, que foi ao ar às terças e às quintas-feiras, das 17h30 às 18h, com uma programação 70% voltada para o pop/rock local, incluindo artistas/bandas que fizeram a história da música candanga.

Em 2003, a ONG ganhou um novo espaço, uma rádio comunitária. A proposta da emissora, já aprovada no Ministério das Comunicações e que pode entrar no ar ainda este ano, é dar uma geral no que rola musicalmente na capital do país, resgatar o passado do pop/rock candango, dar espaço para lançamentos do gênero e para os grandes nomes da história do pop/rock nacional, além de ser um espaço fomentador entre a cultura local e à comunidade. Este canal facilitará a integração entre moradores do Plano Piloto e a comunidade cultural brasiliense.

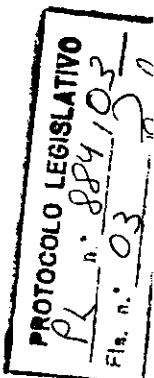
Maior festival independente de pop & rock do Brasil, o PORÃO DO ROCK foi criado com o objetivo de dar visibilidade à cena musical independente, partindo de Brasília, considerada a capital nacional do rock.

É um evento consagrado e reconhecido pelos mais importantes veículos de mídia e pelas cenas artísticas de outras capitais do Brasil.

Em 5 edições, sempre com ENTRADA FRANCA, o FESTIVAL PORÃO DO ROCK já reuniu ao todo mais de 340 mil pessoas e teve sua marca amplamente divulgada em todo o Brasil.

Para a edição do ano de 2004, com programação inicial para os dias 03 e 04 de julho, e previsão de realização no estacionamento do estádio Mané Garrincha, espera-se a presença de grandes bandas nacionais, dentre os nomes: Capital Inicial- Skank - Charlie Brown Jr - O Rappa - Titãs - Lulu Santos - Jota Quest - Marcelo D2 - CPM22 - Cidade Negra, além de Tenda eletrônica com os melhores DJs do Brasil e Concerto Batera 100% Brasil - Recorde mundial de ORQUESTRA DE BATERISTAS.

É prevista uma Megaestrutura montada em uma área cercada de 40 mil metros quadrados com praça de alimentação, praça de esportes radicais, camarote vip e convidados especiais, ingressos a preços acessíveis, e o apoio



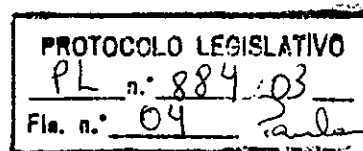


Câmara Legislativa  
do Distrito Federal

do Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo e Secretaria de Segurança Pública, além do apoio do Governo Federal, através do Ministério da Cultura, Ministério Extraordinário de Combate à Fome, Ministério da Saúde e Embratur, são esperados para o evento, que gera um impacto de mais de 100 milhões de pessoas na mídia, através de parcerias com a MTV – NET e Transamérica NET, ampla mídia espontânea nos principais veículos impressos do Brasil, exibições de especiais e compactos na TV, enfim, traduz-se em um festival reconhecido pela paz, sem ocorrências policiais!!!

Grandes artistas já passaram pelo Festival Porão do Rock, abrilhantando o foco de cerne da cultura para a nossa cidade, tais como:

- Os Paralamas do Sucesso
- Sepultura
- Raimundos
- Natiruts
- Rodox
- Lobão
- Plebe Rude (show de retorno da banda em 1999)
- Nação Zumbi
- Los Hermanos
- Mundo Livre S/A
- Otto
- Pavilhão 9
- Krisiun
- Ratos de Porão
- Rodox



Além disso, diversas campanhas de divulgação do festival foram premiadas nacionalmente:

- Ouro – Festival Porão do Rock 2002 - Prêmio Profissionais do Ano – Rede Globo – Região Centro-Oeste / Minas;
- Campanha do Festival Porão do Rock 2001 dentre os finalistas do Prêmio Profissionais do Ano – Rede Globo – Região Centro-Oeste / Minas;
- Ouro - melhor Comercial de TV do ano 2002 - Clube de Criação de Brasília;
- Ouro - melhor Comercial de TV do ano 2000 - Clube de Criação de Brasília;
- Campanha do Festival Porão do Rock 2000 dentre os finalistas do Prêmio Profissionais do Ano – Rede Globo – Região Centro-Oeste / Minas.
- Diversos prêmios para a Revista Porão do Rock.

Não bastasse tão rico histórico, a ONG Porão do Rock promove diversas ações sociais, tais como O Rock Contra a Fome: arrecadação de alimentos em parceria com o SESC-DF para os programas MESA BRASIL, FOME ZERO e INTEGRA; O Rock contra a AIDS - parcerias com o Ministério da Saúde; Campanha Porão do Rock contra a AIDS – Revista Porão do Rock; Campanha

SAIN PARQUE RURAL Gabinete 12, CEP 70.086-900

Fone: 348-8122 – 8124 – 8126 – FAX:348-8123

E-mail: [dep.chico.floresta@cl.df.gov.br](mailto:dep.chico.floresta@cl.df.gov.br)



Câmara Legislativa  
do Distrito Federal

Fique Sabendo – Festival Porão do Rock 2003; Campanha do Agasalho - Parceria com a ABRACE – DF; Rádio Comunitária Porão do Rock – Parceria com a comunidade jovem da Asa Norte – Brasília – DF, parcerias com escolas e faculdades para o desenvolvimento profissional; Projetos e políticas culturais para o desenvolvimento estratégico do mercado musical independente; Estímulo ao trabalho voluntário; Apoio à veiculação de campanhas voltadas para a juventude, tais como educação no trânsito, prevenção ao uso de drogas, sexo seguro e preservação do meio ambiente.

A amplitude do Projeto excedeu às fronteiras do lazer, ganhando contornos de representatividade perante toda a sociedade local e nacional, e merece a atenção do Poder Executivo, não só como forma de reconhecimento da importância sócio cultural do evento, mas também avocando o apelo turístico e até industrial (fonográfico) para a nossa Capital, já consagrada como celeiro de exportação de tantos valores culturais para o Brasil e para o mundo, a exemplo de Legião Urbana, Plebe Rude, Capital Inicial, Os Raimundos, Cássia Eller.

O Poder Executivo, além de hipotecar valor a tão relevante Projeto Cultural e social, absorverá os louros indiscutíveis da movimentação turística decorrente da atração de fãs de todas as estrelas nacionais que aqui se apresentarão, acaso encampe a idéia contida nesse Projeto de Lei, que por deter tal visibilidade, merece a acolhida dos nobres Pares, com a sua efetiva transformação em Lei.

Sala das sessões em,

  
**DEPUTADO CHICO FLORESTA-PT**

